

**CONTRATO SOCIAL DE
TRACENET CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO LTDA**

Pelo presente Instrumento Particular de Contrato Social, na melhor forma da direito, as partes abaixo :

FRANCESCO POLLOLA JUNIOR, sócio-administrador, brasileiro, solteiro, Consultor de TI, portador da CI n.º 020.395.892-1 do Detran, inscrito no CPF n.º 104.794.727-77, nascido em 29/05/1983, residente e domiciliado à Rua Doutor Paulo Alves, 110 apto 504, Bloco A – Ingá – Niterói – RJ – Cep: 24.210-445 ; e

FELIPE NATALE POLLOLA, sócio, brasileiro, solteiro, analista de sistemas, portador da CI n.º 21.124.772-1 do Detran, inscrito no CPF n.º 112.466.027-50, nascido em 25/04/1986, residente e domiciliado à Rua Doutor Paulo Alves, 110 apto 504, Bloco A – Ingá – Niterói – RJ – Cep: 24.210-445 ;

Resolvem pelo presente Instrumento Particular, constituir a referida sociedade simples limitada que reger-se-á mediante as cláusulas e condições seguintes, que mutuamente aceitam e outorgam à saber :

DO NOME COMERCIAL, FORO, SEDE e FILIAIS

Cláusula 1.º - A sociedade simples limitada, denomina-se TRACENET CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO LTDA, e utilizará como nome fantasia TRACENET IT SOLUTIONS, e reger-se-á pelo presente contrato social e pelas demais disposições que lhe forem aplicáveis.

Cláusula 2.º - A sociedade tem foro na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com sua sede à Avenida Beira Mar, n.º 406, Apto 203 – Centro – RJ – Cep: 20.021-060, podendo abrir ou encerrar filiais, escritórios, agências e outras dependências em qualquer parte do território nacional ou no exterior, fixando-se, para fins e efeitos legais, a respectiva capital alocada a matriz.

DO CAPITAL SOCIAL

Cláusula 3.º - O Capital social será de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente realizado e integralizado em moeda corrente do País, advindo de recursos próprios dos sócios, assim subscrito:

- **FRANCESCO POLLOLA JUNIOR** – 9.500 (nove mil e quinhentas) quotas (95%), no valor de R\$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos reais), integralizado neste ato em moeda corrente nacional;
- **FELIPE NATALE POLLOLA** – 500 (quinhentas) quotas (5%), no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), integralizado neste ato em moeda corrente nacional.

Parágrafo Único - Todos os sócios respondem solidariamente pela exata estimação de bens conferidos ao Capital Social, na proporção da participação societária de cada um, conforme preceitua a Lei.

DO PRAZO DE DURAÇÃO DA SOCIEDADE E TERMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL

Cláusula 4.º - O prazo de duração da sociedade é indeterminado. O exercício social coincidirá com o ano civil, encerrando-se no dia 31 de dezembro de cada ano, dentro de quatro meses contados do encerramento do exercício social, os sócios reunir-se-ão com o fim de apreciar e deliberar sobre as contas dos resultados sociais, relativas ao último exercício.

DO OBJETIVO SOCIAL

Cláusula 5.º - O objetivo da sociedade será de Prestação de Serviços de Consultoria em tecnologia de informação, Treinamento de Pessoal, Consultoria para Empresas em geral e Curso de Aperfeiçoamento Profissional.

Assinaturas manuscritas:
Assinatura de Francesco Pollola Junior (assinatura legível)
Assinatura de Felipe Natale Pollola (assinatura legível)
Assinatura de terceiro (assinatura legível)
Data: 08/05/2011

DO USO E ADMINISTRAÇÃO

Cláusula 6.ª - A administração, a responsabilidade do caixa, e representação judicial e extra judicial da sociedade, bem como a movimentação de contas bancárias, emissão de cheques, promissórias, letras de cambio, aceite de duplicatas, firmar recibos, dar quitações, endossar e assinar cheques e qualquer documento público ou particular que esteja dentro do objetivo da sociedade, será exercida em conjunto ou separadamente pelos sócios FRANCESCO POLLOLA JUNIOR e FELIPE NATALE POLLOLA.

Parágrafo 1.º - Os sócios terão direito a uma retirada mensal a título de **PRO-LABORE**, a ser fixada de acordo com os limites pertinentes pela legislação do Imposto de Renda, e lançadas na conta própria de despesas da sociedade, podendo ser paga mensalmente ou creditada, dependendo da disponibilidade financeira do caixa.

Parágrafo 2.º - Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador é obrigado a prestar aos sócios contas justificadas de sua administração, e apresentar-lhes o inventário anualmente, bem como o balanço patrimonial e o de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados (art. 1007, 1020, CC/2002).

DA CESSÃO DE COTAS

Cláusula 7.ª - Os quotistas não poderão alienar, gravar, ceder ou por qualquer forma, transferir a terceiros, partes ou totalidade de suas cotas, sem o prévio e a expressa notificação dos demais sócios, cabendo o direito de preferência, em igualdade de condições, aos sócios que queiram adquiri-las, conforme preceitua e estipula a legislação vigente.

Parágrafo 1.º - O falecimento, incapacidade, retirada ou exclusão de qualquer quotista não acarretará a obrigatoriedade de dissolução da sociedade, que poderá prosseguir com os quotistas remanescentes e/ou terceiros de indicação destes, que assumirá(ão) suas quotas, conforme previsto em Lei. A sociedade somente se dissolverá pelos casos previstos em Lei.

Parágrafo 2.º - Os Haveres do quotista retirante ou excluído, incapacitado ou falecido, serão apurados com base em balanço especial levantado para este fim, referindo-se à data do evento, e ser-lhe-á pago em 04 (quatro) parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, acrescidas de encargos financeiros calculados de acordo com a taxa referencial ou índice substitutivo, vencendo-se a primeira parcela 30 (trinta) dias após a comunicação do evento à sociedade.

DA DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

Cláusula 8.ª - A sociedade somente se dissolverá nos casos previstos em lei.

Parágrafo Único - Nos casos de Dissolução Judicial, o liquidante será escolhido pelos sócios. Não havendo concordância em tal escolha, será devolvido ao Juiz competente a indicação do liquidante, passando a obedecer os preceitos da legislação Civil e Processual.

Cláusula 9.ª - Aplicam-se subsidiariamente ao presente contrato social as disposições do acordo de quotistas em vigor, celebrados entre os sócios.

Cláusula 10.ª - Os casos omissos do presente instrumento, serão elucidados na forma e como preceitua a legislação vigente; e para dirimir quaisquer divergências oriundas do presente instrumento, fica eleito, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, o foro da cidade do Rio de Janeiro.

50000000
000/000 30.8.01

Pollola
Natale



**1ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL DE
TRACENET CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO LTDA**

Pelo presente Instrumento Particular de Alteração, na melhor forma do direito, as partes abaixo:

FRANCESCO POLLOLA JUNIOR, sócio-administrador, brasileiro, solteiro, Consultor de TI, portador da CI n.º 020.395.892-1 do Detran, inscrito no CPF n.º 104.794.727-77, nascido em 29/05/1983, residente e domiciliado à Rua Doutor Paulo Alves, 110 apto 504, Bloco A – Ingá – Niterói – RJ – Cep: 24.210-445; e

FELIPE NATALE POLLOLA, sócio, brasileiro, solteiro, analista de sistemas, portador da CI n.º 21.124.772-1 do Detran, inscrito no CPF n.º 112.466.027-50, nascido em 25/04/1986, residente e domiciliado à Rua Doutor Paulo Alves, 110 apto 504, Bloco A – Ingá – Niterói – RJ – Cep: 24.210-445.

Únicos sócios da sociedade simples limitada, que se denomina **TRACENET CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO LTDA**, com sua sede à Avenida Beira Mar, n.º 406, Apto 203 – Centro – Rio de Janeiro – Cep: 20.021-060, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.242.293/0001-77, com seu contrato social arquivado no RCPJ da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, matrícula n.º 230.474 em 23/07/2008, resolvem mesmo ato, alterar seu contrato social mediante as cláusulas e condições seguintes, que mutuamente aceitam e outorgam à saber:

PRIMEIRA – A sociedade altera sua razão social para **TRACENET TREINAMENTO E COMERCIO EM INFORMATICA LTDA**.

SEGUNDA: A sociedade altera neste ato, o endereço de sua sede para a Avenida Presidente Vargas, 542 sala 415 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20.071-000.

TERCEIRA - A sociedade altera seu objetivo social para curso de aperfeiçoamento profissional, treinamento de pessoal e comercio atacadista de máquinas e suprimentos de informática em geral.

QUARTA - A administração, a responsabilidade do caixa, e representação judicial e extra judicial da sociedade, bem como a movimentação de contas bancárias, emissão de cheques, promissórias, letras de cambio, aceite de duplicatas, firmar recibos, dar quitações, endossar e assinar cheques e qualquer documento público ou particular que esteja dentro do objetivo da sociedade, será exercida pelo sócio **FRANCESCO POLLOLA JUNIOR**.

QUINTA - Sómente o sócio **FRANCESCO POLLOLA JUNIOR** terá uma retirada mensal a título de PRO-LABORE, a ser fixada de acordo com os limites pertinentes pela legislação do Imposto de Renda, e lançadas na conta própria de despesas da sociedade, podendo ser paga mensalmente ou creditada, dependendo da disponibilidade financeira do caixa.


CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE

TRACENET TREINAMENTO E COMERCIO EM INFORMATICA LTDA

DO NOME COMERCIAL, FORO, SEDE e FILIAIS.

Cláusula 1.ª - A sociedade simples limitada, denomina-se **TRACENET TREINAMENTO E COMERCIO EM INFORMATICA LTDA**, e utilizará como nome fantasia **TRACENET IT SOLUTIONS**, e reger-se-á pelo presente contrato social e pelas demais disposições que lhe forem aplicáveis.

Cláusula 2.ª - A sociedade terá sua sede à Avenida Presidente Vargas, 542 sala 415 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20.071-000, podendo abrir ou encerrar filiais, escritórios, agências e outras dependências em qualquer parte do território nacional ou no exterior, fixando-se, para fins e efeitos legais, a respectiva capital alocada a matriz.

DO CAPITAL SOCIAL

Cláusula 3.ª - O Capital social será de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente realizado e integralizado em moeda corrente do País, advindo de recursos próprios dos sócios, assim subscrito:

- **FRANCESCO POLLOLA JUNIOR** - 9.500 (nove mil e quinhentas) quotas (95%), no valor de R\$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos reais), integralizado neste ato em moeda corrente nacional;
- **FELIPE NATALE POLLOLA** - 500 (quinhentas) quotas (5%), no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), integralizado neste ato em moeda corrente nacional.

Parágrafo Único - Todos os sócios respondem solidariamente pela exata estimação de bens conferidos ao Capital Social, na proporção da participação societária de cada um, conforme preceitua a Lei.

DO PRAZO DE DURAÇÃO DA SOCIEDADE E TERMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL

Cláusula 4.ª - O prazo de duração da sociedade é indeterminado. O exercício social coincidirá com o ano civil, encerrando-se no dia 31 de dezembro de cada ano, dentro de quatro meses contados do encerramento do exercício social, os sócios reunir-se-ão com o fim de apreciar e deliberar sobre as contas dos resultados sociais, relativas ao último exercício.

DO OBJETIVO SOCIAL

Cláusula 5.ª - O objetivo da sociedade será de Prestação de Serviços de cursos de aperfeiçoamento profissional, treinamento de pessoal; e comércio atacadista de máquinas e suprimentos de informática em geral.

DO USO E ADMINISTRAÇÃO

Cláusula 6.ª - A administração, a responsabilidade do caixa, e representação judicial e extra judicial da sociedade, bem como a movimentação de contas bancárias, emissão de cheques, promissórias, letras de câmbio, aceite de duplicatas, firmar recibos, dar quitações, endossar e assinar cheques e qualquer documento público ou particular que esteja dentro do objetivo da sociedade, será exercida pelo sócio **FRANCESCO POLLOLA JUNIOR**.

Parágrafo 1.º - Somente o sócio **FRANCESCO POLLOLA JUNIOR** terá uma retirada mensal a título de **PRO-LABORE**, a ser fixada de acordo com os limites pertinentes pela legislação do Imposto de Renda, e lançadas na conta própria de despesas da sociedade, podendo ser paga mensalmente ou creditada, dependendo da disponibilidade financeira do caixa.

Parágrafo 2.º - Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador é obrigado a prestar aos sócios contas justificadas de sua administração, e apresentar-lhes o inventário anualmente, bem como o balanço patrimonial e o de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados (art. 1007, 1020, CC/2002).

DA CESSÃO DE COTAS

Cláusula 7.ª - Os quotistas não poderão alienar, gravar, ceder ou por qualquer forma, transferir a terceiros, partes ou totalidade de suas cotas, sem o prévio e a expressa notificação dos demais sócios, cabendo o direito de preferência, em igualdade de condições, aos sócios que queiram adquiri-las, conforme preceitua e estipula a legislação vigente.

Parágrafo 1.º - O falecimento, incapacidade, retirada ou exclusão de qualquer quotista não acarretará a obrigatoriedade de dissolução da sociedade, que poderá prosseguir com os quotistas remanescentes e/ou terceiros de indicação destes, que assumirá(ão) suas quotas, conforme previsto em Lei. A sociedade somente se dissolverá pelos casos previstos em Lei.



Parágrafo 2.º - Os Haveres do quotista retirante, ou excluído, incapacitado ou falecido, serão apurados com base em balanço especial levantado para este fim, referindo-se à data do evento, e ser-lhe-á pago em 04 (quatro) parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, acrescidas de encargos financeiros calculados de acordo com a taxa referencial ou índice substitutivo, vencendo-se a primeira parcela 30 (trinta) dias após a comunicação do evento à sociedade.

DA DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

Cláusula 8.ª - A sociedade somente se dissolverá nos casos previstos em lei.

Parágrafo Único - Nos casos de Dissolução Judicial, o liquidante será escolhido pelos sócios. Não havendo concordância em tal escolha, será devolvida ao Juiz competente a indicação do liquidante, passando a obedecer aos preceitos da legislação Civil e Processual.

Cláusula 9.ª - Aplicam-se subsidiariamente ao presente contrato social as disposições do acordo de quotistas em vigor, celebrados entre os sócios.

Cláusula 10.ª - Os casos omissos do presente instrumento, serão elucidados na forma e como preceitua a legislação vigente; e para dirimir quaisquer divergências oriundas do presente instrumento, fica eleito, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, o foro da cidade do Niterói.

Cláusula 11.ª - Para efeitos do dispositivo no inciso IV, do art. 53 do Decreto 1.800 de 30/01/1996, bem como do contido nos parágrafos 1º e 2º do art. 147 da Lei 6.404 de 15/12/1976, e art. 1.011, parágrafo 1º da Lei 10.406 de 10/01/2002, os sócios declaram sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

E, por estarem justos e contratados, lavram este instrumento, em 02 (duas) vias de igual teor, que serão assinadas por todos os sócios, juntamente com duas testemunhas, sendo a primeira arquivada no RCPJ do Estado do Rio de Janeiro, e as outras devolvidas aos contraentes, depois de anotadas.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2009.


FRANCESCO POLLOLA JUNIOR

tenho firma no RCPJ
Av. Almirante Barroso, 139-A, C. São João - Centro - RJ


FELIPE NATALE POLLOLA

tenho firma no RCPJ
Av. Almirante Barroso, 139-A, C. São João - Centro - RJ

TESTEMUNHAS:

1. 

ROSANGELA BARBOSA ZERRENNER

CI n.º 03833623-6 IFP/RJ

CPF n.º 496.364.997-72

2. 

LEANDRO ZERRENNER FERREIRA

CI n.º 11849640-5 DIC

CPF n.º 082.066.487-12



2ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL DE

TRACENET TREINAMENTO E COMERCIO EM INFORMATICA LTDA

Pelo presente Instrumento Particular de Alteração, na melhor forma do direito, as partes abaixo:

FRANCESCO POLLOLA JUNIOR, sócio-administrador, brasileiro, solteiro, Consultor de TI, portador da CI n.º 020.395.892-1 do Detran, inscrito no CPF n.º 104.794.727-77, nascido em 29/05/1983, residente e domiciliado à Rua Doutor Paulo Alves, 110 apto 504, Bloco A – Ingá – Niterói – RJ – Cep: 24.210-445; e

FELIPE NATALE POLLOLA, sócio, brasileiro, solteiro, analista de sistemas, portador da CI n.º 21.124.772-1 do Detran, inscrito no CPF n.º 112.466.027-50, nascido em 25/04/1986, residente e domiciliado à Rua Doutor Paulo Alves, 110 apto 504, Bloco A – Ingá – Niterói – RJ – Cep: 24.210-445.

Únicos sócios da sociedade simples limitada, que se denomina **TRACENET TREINAMENTO E COMERCIO EM INFORMATICA LTDA**, com sua sede à, Avenida Presidente Vargas, 542 sala 415 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20.071-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.242.293/0001-77, com seu contrato social arquivado no RCPJ da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, matrícula n.º 230.474 em 23/07/2008, e sua 1ª Alteração arquivada em 06/05/2009 pelo protocolo 200904291225100, resolvem alterar seu contrato social mediante as cláusulas e condições seguintes, que mutuamente aceitam e outorgam à saber:

PRIMEIRA – DA CESSÃO DE COTAS

O sócio **FRANCESCO POLLOLA JUNIOR**, já qualificado anteriormente, cede e transfere neste ato, ao sócio **FELIPE NATALE POLLOLA**, também já qualificado, 45% (quarenta e cinco) de suas cotas de capital, sendo o valor total desta transação de R\$ 4.500,00 dando neste ato plena, rasa e geração quitação a transação efetuada.

SEGUNDA – DA ADMINISTRAÇÃO

A administração, a responsabilidade do caixa, e representação judicial e extra judicial da sociedade, bem como a movimentação de contas bancárias, emissão de cheques, promissórias, letras de câmbio, aceite de duplicatas, firmar recibos, dar quitações, endossar e assinar cheques e qualquer documento público ou particular que esteja dentro do objetivo da sociedade, será exercida por ambos os sócios em conjunto ou separadamente.

TERCEIRA – DAS RETIRADAS

Ambos os sócios terão uma retirada mensal a título de PRO-LABORE, a ser fixada de acordo com os limites pertinentes pela legislação do Imposto de Renda, e lançadas na conta própria de despesas da sociedade, podendo ser paga mensalmente ou creditada, dependendo da disponibilidade financeira do caixa.

QUARTA – DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

A sociedade eleva neste ato, seu Capital social para o valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), elevação esta de R\$ 40.00,00 (quarenta mil reais), através de saldo existente em conta de Lucros Acumulados apurado em Balanço Patrimonial de 31/12/2011.

QUINTA – DA ABERTURA DA FILIAL

Neste ato fica constituída a FILIAL sito à Avenida da Nações Unidas, n.º 12399 conjunto 83B – Brooklin Novo – São Paulo – Cep 04.578-000.

Francesco Pollola Junior
Felipe Natale Pollola

CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE

TRACENET TREINAMENTO E COMERCIO EM INFORMATICA LTDA

DO NOME COMERCIAL, FORO, SEDE e FILIAIS.

Cláusula 1.ª - A sociedade simples limitada, denomina-se **TRACENET TREINAMENTO E COMERCIO EM INFORMATICA LTDA.**, e utilizará como nome fantasia **TRACENET IT SOLUTIONS**, e reger-se-á pelo presente contrato social e pelas demais disposições que lhe forem aplicáveis.

Cláusula 2.ª - A sociedade terá sua sede à Avenida Presidente Vargas, 542 sala 415 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20.071-000, e sua primeira filial à Avenida da Nações Unidas, n.º 12399 conjunto 83B – Brooklin Novo – São Paulo – Cep 04.578-000, podendo ainda abrir outras filiais, escritórios, agências e outras dependências em qualquer parte do território nacional ou no exterior, fixando-se, para fins e efeitos legais, a respectiva capital alocada a matriz.

DO CAPITAL SOCIAL

Cláusula 3.ª - O Capital social será de **R\$ 50.000,00** (cinquenta mil reais), dividido em 50.000 (cinquenta mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente do País, e assim distribuídas:

- **FRANCESCO POLLOLA JUNIOR** – 25.000 (vinte e cinco mil) quotas, correspondentes a 50% (cinquenta por cento), no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais)
-
- **FELIPE NATALE POLLOLA** - 25.000 (vinte e cinco mil) quotas, correspondentes a 50% (cinquenta por cento) no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais)

Parágrafo Único - Todos os sócios respondem solidariamente pela exata estimação de bens conferidos ao Capital Social, na proporção da participação societária de cada um, conforme preceitua a Lei.

DO PRAZO DE DURAÇÃO DA SOCIEDADE E TERMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL

Cláusula 4.ª - O prazo de duração da sociedade é indeterminado. O exercício social coincidirá com o ano civil, encerrando-se no dia 31 de dezembro de cada ano, dentro de quatro meses contados do encerramento do exercício social, os sócios reunir-se-ão com o fim de apreciar e deliberar sobre as contas dos resultados sociais, relativas ao último exercício.

DO OBJETIVO SOCIAL

Cláusula 5.ª - O objetivo da sociedade será de Prestação de Serviços de cursos de aperfeiçoamento profissional, treinamento de pessoal; e comercio atacadista de máquinas e suprimentos de informática em geral.



DO USO E ADMINISTRAÇÃO

Cláusula 6.ª - A administração, a responsabilidade do caixa, e representação judicial e extra judicial da sociedade, bem como a movimentação de contas bancárias, emissão de cheques, promissórias, letras de câmbio, aceite de duplicatas, firmar recibos, dar quitações, endossar e assinar cheques e qualquer documento público ou particular que esteja dentro do objetivo da sociedade, serão exercidas por ambos os sócios em conjunto ou separadamente.

Parágrafo 1.º - Ambos os sócios terão direito uma retirada mensal a título de **PRO-LABORE**, a ser fixada de acordo com os limites pertinentes pela legislação do Imposto de Renda, e lançadas na conta própria de despesas da sociedade, podendo ser paga mensalmente ou creditada, dependendo da disponibilidade financeira do caixa.

Parágrafo 2.º - Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador é obrigado a prestar aos sócios contas justificadas de sua administração, e apresentar-lhes o inventário anualmente, bem como o balanço patrimonial e o de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados (art. 1007, 1020, CC/2002).

DA CESSÃO DE COTAS

Cláusula 7.ª - Os quotistas não poderão alienar, gravar, ceder ou por qualquer forma, transferir a terceiros, partes ou totalidade de suas cotas, sem o prévio e a expressa notificação dos demais sócios, cabendo o direito de preferência, em igualdade de condições, aos sócios que queiram adquiri-las, conforme preceitua e estipula a legislação vigente.

Parágrafo 1.º - O falecimento, incapacidade, retirada ou exclusão de qualquer quotista não acarretará a obrigatoriedade de dissolução da sociedade, que poderá prosseguir com os quotistas remanescentes e/ou terceiros de indicação destes, que assumirá(ão) suas quotas, conforme previsto em Lei. A sociedade somente se dissolverá pelos casos previstos em Lei.

Parágrafo 2.º - Os Haveres do quotista retirante ou excluído, incapacitado ou falecido, serão apurados com base em balanço especial levantado para este fim, referindo-se à data do evento, e ser-lhe-á pago em 04 (quatro) parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, acrescidas de encargos financeiros calculados de acordo com a taxa referencial ou índices substitutivos, vencendo-se a primeira parcela 30 (trinta) dias após a comunicação do evento à sociedade.

DA DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

Cláusula 8.ª - A sociedade somente se dissolverá nos casos previstos em lei.

Parágrafo Único - Nos casos de Dissolução Judicial, o liquidante será escolhido pelos sócios. Não havendo concordância em tal escolha, será devolvida ao Juiz competente a indicação do liquidante, passando a obedecer aos preceitos da legislação Civil e Processual.

Cláusula 9.ª - Aplicam-se subsidiariamente ao presente contrato social as disposições do acordo de quotistas em vigor, celebrados entre os sócios.

Cláusula 10.ª - Os casos omissos do presente instrumento, serão elucidados na forma e como preceitua a legislação vigente; e para dirimir quaisquer divergências oriundas do presente instrumento, fica eleito, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, o foro da cidade do Niterói.

Cláusula 11.ª - Para efeitos do dispositivo no inciso IV, do art. 53 do Decreto 1.800 de 30/01/1996, bem como do contido nos parágrafos 1º e 2º do art. 147 da Lei 6.404 de 15/12/1976, e art. 1.011, parágrafo 1º da Lei 10.406 de 10/01/2002, os sócios declaram sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Coltola
Ribeira

E, por estarem justos e contratados, lavram este instrumento, em 02 (duas) vias de igual teor, que serão assinadas por todos os sócios, juntamente com duas testemunhas, sendo a primeira arquivada no RCPJ do Estado do Rio de Janeiro, e as outras devolvidas aos contraentes, depois de anotadas.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2012.



Francesco Pollola Junior
FRANCESCO POLLOLA JUNIOR



Felipe Natale Pollola
FELIPE NATALE POLLOLA

TESTEMUNHAS:

1. Rosângela Barbosa Zerrenner
ROSANGELA BARBOSA ZERRENNER
CIn.º 03833623-6 IFP/RJ
CPF n.º 496.364.997-72

2. Leandro Zerrenner Ferreira
LEANDRO ZERRENNER FERREIRA
CIn.º 11849640-5 DIC
CPF n.º 082.066.487-12

18º Ofício de Notas - Tabelião Luis Vitoriano Vieira Teixeira
Av. Presidente Vargas, 435 12. andar - RJ - Tel. 2507-6151 - MO 867278
Reconheço como autêntica a(s) firma(s)
FRANCESCO POLLOLA JUNIOR-7015E/79-QF9822#
42. #=====

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 2012 as 15:34:03

1- Em Testemunho da verdade.

FERNANDO RENAN DE QUEIROZ Autorizado - COS - 1

Firma 0.92 + Dados 3.41 + FETJ 0.86 + Fundos 0.42 = R\$5.61



18º Ofício de Notas - Tabelião Luis Vitoriano Vieira Teixeira
Av. Presidente Vargas, 435 12. andar - RJ - Tel. 2507-6151 - MO 867278
Reconheço por semelhança a(s) firma(s)
FELIPE NATALE POLLOLA-1715E/79-SKG56248#
#=====

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 2012 as 15:34:33

1- Em Testemunho da verdade.

FERNANDO RENAN DE QUEIROZ Autorizado - COS - 1

Firma 0.92 + Dados 3.41 + FETJ 0.86 + Fundos 0.42 = R\$5.61



REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Av. Presidente Wilson, nº 164 sobreloja 103

CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO.

230474

201207021121457

09/07/2012

UWK11013

Emol: 61,25 Adic: 8,25

gmp
O Oficial

Nely de A. Pinheiro
Oficial Substituto



3ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL DE

TRACENET TREINAMENTO E COMERCIO EM INFORMATICA LTDA

Pelo presente Instrumento Particular de Alteração, na melhor forma do direito, as partes abaixo:

FRANCESCO POLLOLA JUNIOR, brasileiro, solteiro, Consultor de TI, portador da CI n.º 020.395.892-1 do Detran, inscrito no CPF n.º 104.794.727-77, nascido em 29/05/1983, residente e domiciliado à Rua Doutor Paulo Alves, 110 apto 504, Bloco A – Ingá – Niterói – RJ – Cep: 24.210-445; e

FELIPE NATALE POLLOLA, brasileiro, solteiro, analista de sistemas, portador da CI n.º 21.124.772-1 do Detran, inscrito no CPF n.º 112.466.027-50, nascido em 25/04/1986, residente e domiciliado à Rua Doutor Paulo Alves, 110 apto 504, Bloco A – Ingá – Niterói – RJ – Cep: 24.210-445.

Únicos sócios da sociedade simples limitada, que se denomina **TRACENET TREINAMENTO E COMERCIO EM INFORMATICA LTDA**, com sua sede à, Avenida Presidente Vargas, 542 sala 415 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20.071-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.242.293/0001-77, e sua filial à Avenida das Nações Unidas, nº 12399 conjunto 83B – Brooklin Novo – SP – CEP 04.578-000; com seu contrato social arquivado no RCPJ da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, matrícula n.º 230.474 em 23/07/2008, e sua 1ª Alteração em 06/05/2009 pelo protocolo 200904291225100 e 2ª alteração em 09/07/2012 pelo protocolo 201207021121457, resolvem alterar seu contrato social mediante as cláusulas e condições seguintes, que mutuamente aceitam e outorgam à saber :

PRIMEIRA – DA MUDANÇA DE ENDEREÇO DA FILIAL

A sociedade transfere o endereço da sua filial para **Rua Arizona, 1.422 - Conjuntos 84 e 85 - Brooklin Novo - São Paulo - SP - CEP: 04567-003**

SEGUNDA – DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

O capital social de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), totalmente subscrito e integralizado, fica alterado para R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), dividido em 800.000 (oitocentas mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, subscrito e integralizado da forma que segue:

R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), proveniente do capital social anterior.

R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), de parte do saldo da conta de lucros acumulados existente no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013.



CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE
TRACENET TREINAMENTO E COMERCIO EM INFORMATICA LTDA

DO NOME COMERCIAL, FORO, SEDE e FILIAIS.

Cláusula 1.ª - A sociedade simples limitada, denomina-se **TRACENET TREINAMENTO E COMERCIO EM INFORMATICA LTDA.**, e utilizará como nome fantasia **TRACENET IT SOLUTIONS**, e reger-se-á pelo presente contrato social e pelas demais disposições que lhe forem aplicáveis.

Cláusula 2.ª - A sociedade terá sua sede à Avenida Presidente Vargas, 542 sala 415 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20.071-000, e sua filial Rua Arizona, 1.422 - Conjuntos 84 e 85 - Brooklin Novo - São Paulo - SP - CEP: 04567-003, podendo ainda abrir outras filiais, escritórios, agências e outras dependências em qualquer parte do território nacional ou no exterior, fixando-se, para fins e efeitos legais, a respectiva capital alocada a matriz.

DO CAPITAL SOCIAL

Cláusula 3.ª - O Capital social será de **R\$ 800.000,00** (oitocentos mil reais), dividido em 800.000 (oitocentas mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente do País, e assim distribuídas:

- **FRANCESCO POLLOLA JUNIOR** – 400.000 (quatrocentas mil) quotas, correspondentes a 50% (cinquenta por cento), no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)
- **FELIPE NATALE POLLOLA** - – 400.000 (quatrocentas mil) quotas, correspondentes a 50% (cinquenta por cento), no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)

Parágrafo Único - Todos os sócios respondem solidariamente pela exata estimação de bens conferidos ao Capital Social, na proporção da participação societária de cada um, conforme preceitua a Lei.

DO PRAZO DE DURAÇÃO DA SOCIEDADE E TERMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL

Cláusula 4.ª - O prazo de duração da sociedade é indeterminado. O exercício social coincidirá com o ano civil, encerrando-se no dia 31 de dezembro de cada ano, dentro de quatro meses contados do encerramento do exercício social, os sócios reunir-se-ão com o fim de apreciar e deliberar sobre as contas dos resultados sociais, relativas ao ultimo exercício.

DO OBJETIVO SOCIAL

Cláusula 5.ª - O objetivo da sociedade será de Prestação de Serviços de cursos de aperfeiçoamento profissional, treinamento de pessoal; e comercio atacadista de máquinas e suprimentos de informática em geral.



DO USO E ADMINISTRAÇÃO

Cláusula 6.ª - A administração, a responsabilidade do caixa, e representação judicial e extra judicial da sociedade, bem como a movimentação de contas bancárias, emissão de cheques, promissórias, letras de câmbio, aceite de duplicatas, firmar recibos, dar quitações, endossar e assinar cheques e qualquer documento público ou particular que esteja dentro do objetivo da sociedade, serão exercidas por ambos os sócios em conjunto ou separadamente.

Parágrafo 1.º - Ambos os sócios terão direito a uma retirada mensal a título de **PRO-LABORE**, a ser fixada de acordo com os limites pertinentes pela legislação do Imposto de Renda, e lançadas na conta própria de despesas da sociedade, podendo ser paga mensalmente ou creditada, dependendo da disponibilidade financeira do caixa.

Parágrafo 2.º - Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador é obrigado a prestar aos sócios contas justificadas de sua administração, e apresentar-lhes o inventário anualmente, bem como o balanço patrimonial e o de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados (art. 1007, 1020, CC/2002).

DA CESSÃO DE COTAS

Cláusula 7.ª - Os quotistas não poderão alienar, gravar, ceder ou por qualquer forma, transferir a terceiros, partes ou totalidade de suas cotas, sem o prévio e a expressa notificação dos demais sócios, cabendo o direito de preferência, em igualdade de condições, aos sócios que queiram adquiri-las, conforme preceitua e estipula a legislação vigente.

Parágrafo 1.º - O falecimento, incapacidade, retirada ou exclusão de qualquer quotista não acarretará a obrigatoriedade de dissolução da sociedade, que poderá prosseguir com os quotistas remanescentes e/ou terceiros de indicação destes, que assumirá(ão) suas quotas, conforme previsto em Lei. A sociedade somente se dissolverá pelos casos previstos em Lei.

Parágrafo 2.º - Os Haveres do quotista retirante ou excluído, incapacitado ou falecido, serão apurados com base em balanço especial levantado para este fim, referindo-se à data do evento, e ser-lhe-á pago em 04 (quatro) parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, acrescidas de encargos financeiros calculados de acordo com a taxa referencial ou índices substitutivos, vencendo-se a primeira parcela 30 (trinta) dias após a comunicação do evento à sociedade.

DA DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

Cláusula 8.ª - A sociedade somente se dissolverá nos casos previstos em lei.

Parágrafo Único - Nos casos de Dissolução Judicial, o liquidante será escolhido pelos sócios. Não havendo concordância em tal escolha, será devolvida ao Juiz competente a indicação do liquidante, passando a obedecer aos preceitos da legislação Civil e Processual.

Cláusula 9.ª - Aplicam-se subsidiariamente ao presente contrato social as disposições do acordo de quotistas em vigor, celebrados entre os sócios.

Cláusula 10.ª - Os casos omissos do presente instrumento, serão elucidados na forma e como preceitua a legislação vigente, e para dirimir quaisquer divergências oriundas do presente instrumento, fica eleito, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, o foro da cidade do Niterói.

Cláusula 11.ª - Para efeitos do dispositivo no inciso IV, do art. 53 do Decreto 1.800 de 30/01/1996, bem como do contido nos parágrafos 1º e 2º do art. 147 da Lei 6.404 de 15/12/1976, e art. 1.011, parágrafo 1º da Lei 10.406 de 10/01/2002, os sócios declaram sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

E, por estarem justos e contratados, lavram este instrumento, em 02 (duas) vias de igual teor, que serão assinadas por todos os sócios, juntamente com duas testemunhas, sendo a primeira arquivada no RCPJ do Estado do Rio de Janeiro, e as outras devolvidas aos contraentes, depois de anotadas.

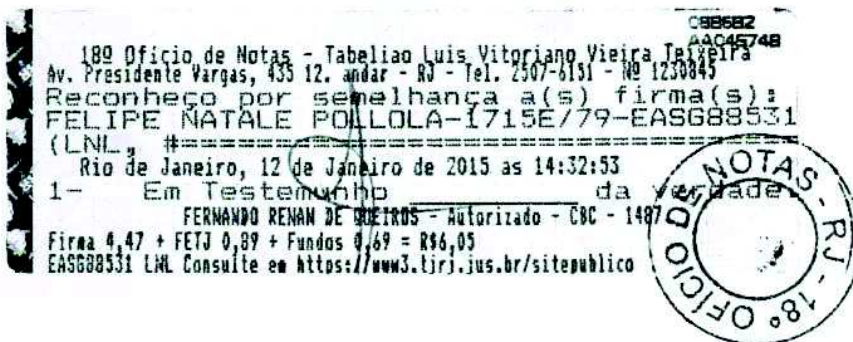
Rio de Janeiro, 08 de janeiro de 2015.

Francisco Pollola Junior

FRANCESCO POLLOLA JUNIOR

Felipe Natale Pollola

FELIPE NATALE POLLOLA



TESTEMUNHAS:

1. Rosângela Barbosa Zerrenner

ROSANGELA BARBOSA ZERRENNER

CI n.º 03833623-6 IFP/RJ

CPF n.º 496.364.997-72

Rdz

2. Leandro Zerrenner Ferreira

LEANDRO ZERRENNER FERREIRA

CI n.º 11849640-5 DIC

CPF n.º 082.066.487-12

Leandro Zerrenner Ferreira

189 Ofício de Notas - Tabelião Luis Vitoriano Vieira Teixeira
Av. Presidente Vargas, 435 12. andar - RJ - Tel. 2507-6151 - Nº 1230845
Reconheço por semelhança a(s) firma(s):
FRANCESCO POLLOLA JUNIOR-7015E/79-EASG691
661 "RAT, #=====)
Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 2015 as 13:30:34
1- Em Testemunho da verdade
FERNANDO RENAN DE QUEIROZ - Autorizado - VF - 1487
Firma 4,47 + FETJ 0,89 + Fundos 0,69 = R\$6,05
EASG91661 RAT Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico



REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS - CAPITAL RIO

093246
A40135B7

CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO.

Matr. 230474

201501151150238

27/01/2015

Emol: 35,74 Tributo: 12,16

EARD 56134 NDJ

Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

Nely de A. Pinheiro
Juiz Substituto
Q. Oficial